A experiência da viagem de Jacó **Gn 28**

1. O motivo da viagem. Seu pecado obrigou-o a fugir (Gn 27.41-45).
2. A experiência. Jacó chegou a uma cidade, chamada Luz (v. 19). E pousou precariamente fora da cidade. Ali, provavelmente, refletiu:
   a. Sobre seu passado pecaminoso:
      - Duas vezes enganou Esaú e até seu pai Isaque (Gn 27.19,36).
      - Seu pecado separou-o do pai e colocou-o em perigo (Gn 27.41; Rm 6.23).
   b. Sobre seu futuro incerto:
      - Como Labão me receberá? Regressarei em segurança? Esaú irá me prejudicar?
      - O pecador odiado pelos homens é amado e procurado por Deus.
3. A misericórdia divina (Mt 12.20). Deus encontrou Jacó em sonho.
   a. Jacó viu uma escada. Uma figura da cruz, a única e verdadeira saída para todo o pecador. Ela atinge o céu.
   b. Viu anjos de Deus subindo e descendo (v. 12). Alegram-se pelo pecador que se arrepende (Lc 15.10).
   c. Viu o Senhor (v. 13). Cheio de misericórdia o Senhor olhou para ele e lhe prometeu uma grande bênção: "Eis que estou contigo, e te guardarei e te farei voltar" (v. 15).
4. Jacó acordou do seu sonho. Impressionado com a bondade e misericórdia de Deus, prometeu três coisas:
   a. Que o Deus dos seus pais seria seu Deus.
   b. Que aquela pedra seria um memorial (Betel = Casa de Deus).
   c. Que daria o dízimo a Deus.